

pesquisa de público data-driven  
**são paulo escola de dança**

**deck**

inteligência digital  
para a cultura

**Pesquisa de perfil dos públicos da São Paulo Escola de Dança**

**Ano base**

**- 2023 -**

## ÍNDICE

<b>Texto institucional da Escola</b>	<b>3</b>
<b>Dançando com dados: Análise de públicos da São Paulo Escola de Dança</b>	<b>4</b>
<b>Sumário executivo</b>	<b>6</b>
<b>Metodologia da pesquisa</b>	<b>10</b>
Objetivos da Pesquisa	10
<b>Escopo da pesquisa</b>	<b>12</b>
Chaves de análise dos públicos da São Paulo Escola de Dança	12
Etapas de análise	13
<b>Desafios e sugestões</b>	<b>14</b>
<b>Resultados da pesquisa</b>	<b>17</b>
<b>1. Dados gerais</b>	<b>17</b>
<b>2. Perfil socioeconômico dos indivíduos beneficiados</b>	<b>20</b>
Idade	21
Cor/Raça	22
Identidade de Gênero	23
Formação Escolar	24
Renda Familiar	25
Pessoas com deficiência	26
Origem geográfica	28
Profissão	32
<b>3. Perfil socioeconômico de grupos prioritários</b>	<b>35</b>
Pessoas pretas, pardas e indígenas	35
Pessoas não cisgênero	37
Pessoas com renda familiar per capita até 2 salários mínimos	39
Pessoas com deficiência	40
<b>4. Comparação entre inscrições e matrículas por área</b>	<b>42</b>
Cursos Regulares	42
Cursos de Extensão	44
Cursos Livres	43
<b>5. Motivações e perfis do público alvo da SPED</b>	<b>46</b>
Motivações	46
Perfis de público	49
<b>ANEXOS</b>	<b>52</b>
Anexo 1 - Profissões agrupadas por categorias	52
<b>Ficha técnica</b>	<b>54</b>

## Texto institucional da Escola

É com satisfação que apresentamos o relatório de pesquisa de perfil socioeconômico dos estudantes da São Paulo Escola de Dança. Esta análise abrange os estudantes dos Cursos Regulares, dos Cursos Livres e dos Cursos de Extensão do ano de 2023, fornecendo uma visão abrangente e detalhada do nosso público-alvo.

A pesquisa foi encomendada pela Associação Pró-Dança à Deck - Inteligência Digital para a Cultura, como parte de um esforço contínuo para compreender melhor as necessidades e características dos nossos estudantes. Como a Escola iniciou suas atividades recentemente, em 2022, esta é a primeira pesquisa dessa natureza realizada, o que a torna fundamental para orientar nossos futuros passos.

Os dados coletados durante os processos seletivos e matrículas serão de grande valia para aprimorar nossos processos seletivos, bem como para o planejamento estratégico das atividades da Escola nos próximos anos. Compreender os perfis socioeconômicos dos nossos estudantes nos permite adaptar nossos programas e iniciativas para melhor atender às suas necessidades e aspirações.

## **Dançando com dados: Análise de públicos da São Paulo Escola de Dança**

A São Paulo Escola de Dança — Centro de Formação em Artes Coreográficas é um equipamento cultural criado pelo Estado de São Paulo por meio do Decreto 66.412/2021. Trata-se de um projeto destinado especialmente às pessoas interessadas na formação técnica e artística no campo e na linguagem da Dança. Desde então, a escola é administrada pela Associação Pró-Dança, a mesma Organização Social responsável pela renomada São Paulo Companhia de Dança. Apesar de seu histórico recente, a São Paulo Escola de Dança já se destaca por seus resultados, com impacto significativo nas políticas formativas para a dança. **Esse relatório apresenta a primeira pesquisa detalhada sobre os públicos beneficiados no ano de 2023.**

Os resultados notáveis da Escola São Paulo de Dança são evidenciados pela alta demanda por seus cursos, a qualidade do ensino e o reconhecimento já obtido entre profissionais da dança. Além desses aspectos externos, as qualidades internas na escola reverberam em todas as suas ações.

Do ponto de vista da gestão, a Associação Pró-Dança se sobressai no terceiro setor e na área cultural, como uma organização que adota práticas alinhadas a um dos princípios universais da gestão da qualidade: a tomada de decisão baseada em evidências e orientada por dados. Desde 2022, a escola implementou, em parceria com a Educlick, soluções digitais Microsoft, como a ferramenta de Business Intelligence Power BI, para gerir programas educacionais e dados de inscrições e matrículas dos alunos, que são constantemente atualizados e analisados para orientar decisões pedagógicas e administrativas.

Mais do que procedimentos internos, a tomada de decisão baseada em evidências é diretamente responsável pelos excelentes resultados alcançados pela escola nesses dois anos de atuação. A escolha de orientar a gestão por dados assegura que a função social e o compromisso da escola com a inclusão de públicos prioritários sejam sempre acompanhados, além de fortalecer a transparência e garantir a prestação de contas para o governo e para a sociedade.

Este primeiro relatório, resultado de uma pesquisa aprofundada sobre o perfil socioeconômico e as motivações dos candidatos e alunos da São Paulo Escola de Dança, realizada pela Associação Pró-Dança em parceria com a [Deck - Inteligência Digital para a Cultura](#), é um marco que aponta para o futuro da escola. Compartilhamos a seguir os resultados desse mergulho nos dados, uma grande dança com as informações, com a certeza de que esses resultados serão úteis

para o contínuo aperfeiçoamento das políticas públicas formativas para a área da dança e demais setores da arte e da cultura.

## Sumário executivo

### Perfil geral dos beneficiários

- **Uma escola atrativa para públicos jovens, com oportunidades de ampliação:** A escola atrai predominantemente jovens adultos: A maioria (63%) dos alunos tem até 29 anos. Há 65 alunos com mais de 50 anos (5% do total), sugerindo que a oferta de programas ou cursos voltados para esse público pode ser uma oportunidade de crescimento.
- **Metade dos beneficiários se identificam como pretos, pardos ou indígenas:** Aproximadamente metade dos alunos se identifica com a soma de pretos, pardos e indígenas presentes na escola
- **Predominância feminina, mas com inclusão de diversidade de gêneros:** Há uma predominância de mulheres cisgênero, que representam 69% de todos os alunos. Homens cis correspondem a 21% dos alunos. Há 73 pessoas não cisgênero<sup>1</sup> (homens e mulheres trans, travestis e pessoas não binários) entre os beneficiários da Escola, equivalente a 6% do total, indicando que a escola já é um espaço inclusivo às diversas identidades de gênero e pode ampliar ainda mais este papel.
- **Uma escola localizada na cidade de São Paulo, mas com impacto estadual:** Os alunos brasileiros natos (97% do total) vêm de 15 unidades da federação. Os alunos naturais do Estado de São Paulo (1152) são oriundos de 93 municípios, mostrando o alcance da São Paulo Escola de Dança como política de cultura estadual.
- **Um espaço de oportunidades para alunos de baixa renda:** A maioria dos alunos (65%) teve acesso ao ensino superior (em andamento ou completo) e 64% têm renda familiar per capita de até 2 salários-mínimos, apontando que a Escola tem conseguido priorizar o acesso de alunos de baixa renda.
- **Importância da Escola para outros segmentos da Economia Criativa:** A análise das profissões dos alunos mostra que a dança é para todos e que a SPED impacta não apenas o setor da dança, mas outros segmentos da

---

<sup>1</sup> Para fins de simplificação, optamos neste documento pelo uso do termo 'pessoas não cisgênero' para englobar as pessoas que não se identificam os gêneros masculino e/ou feminino, incluindo homens e mulheres trans, travestis e pessoas não binárias. Nas análises específicas, cada identidade é tratada com especificidade.

Economia Criativa.

### Perfil dos públicos prioritários

- **Alunos pretos** apresentam a maior parcela de pessoas com renda familiar per capita de até meio salário-mínimo (17%) dentre todas as categorias de cor/raça e acima da média geral (9%). Declararam renda familiar acima de 5 salários, apenas 2% do total de pretos, contra 10% dos brancos e 7% na média geral.
- **Alunos indígenas** são o grupo com menor participação de pessoas com acesso ao ensino superior (58%) (cursando ou concluído), abaixo dos 65% verificados quando se considera o total dos matriculados.
- **Alunos transgênero** beneficiados pela SPED em 2023 representaram 1% do total (9 homens e 4 mulheres). Entre os **homens trans**, cinco entre 9 (56%) estão nas faixas de renda abaixo de um salário-mínimo, acima da média total (31%). Todas as **mulheres trans** declararam renda familiar per capita abaixo de 2 salários-mínimos, e dois terços (67%) se encontram desempregadas, porém apenas 33% estão inscritas no Cadastro Único.
- **Alunos travestis** somam 7 pessoas (0,6% do total). Destas, 6 (86%) têm entre 20 e 29 anos e 5 (71%) se declaram negras (pretas ou pardas).
- **Alunos não binários** somam 53 pessoas (4% do total) e têm perfil um pouco diferente dos travestis, homens e mulheres transgênero: são mais jovens (21% têm até 19 anos) e têm maior proporção de brancos (58%) e amarelos (6%) que a média geral.
- **Alunos com renda familiar até meio salário-mínimo** são em sua maioria (67%) pretos e pardos, embora representem respectivamente 45% do total de alunos. Apenas 32% dos alunos brancos encontram-se nessa faixa de renda, embora sejam 50% do total. 23% das pessoas nessa faixa completaram o ensino superior (contra 44% na média geral), refletindo barreiras educacionais enfrentadas por pessoas de baixa renda.
- **Alunos com renda familiar até um salário-mínimo** são majoritariamente pretos e pardos (54%). Apenas 32% concluíram o ensino superior, abaixo dos 44% verificados para o total de alunos. O desemprego também é superior à média geral (74% contra 56%), bem como a inscrição no cadastro único (46% contra 28%).



→ **Alunos com deficiência** são 2% do total (25 pessoas). Predominam as mulheres cisgênero (76%), destacando-se a presença de duas pessoas não-binárias e uma que se identifica como travesti. Em relação à média geral, há mais pretos (36% contra 22%), o índice de conclusão do ensino superior é inferior (36% contra 44% e há mais pessoas que declararam renda familiar per capita até meio salário-mínimo (36% contra 9%). O desemprego afeta 61% destes alunos e 44% estão inscritos no cadastro único.

Indicador	Média geral alunos	grupo social			
		Negros (pretos + pardos)	Indígenas	Pessoas não cisgênero (não binários + homens e mulheres trans + travestis)	Pessoas com deficiência
Idade até 29 anos	63%	66%	42%	85%	64%
Acesso ao ensino superior (cursando ou completo)	65%	60%	58%	47%	60%
Renda familiar per capita até 2 s.m.	64%	73%	75%	71%	76%
Desemprego	56%	58%	40%	70%	61%
Inserido no cad. único	28%	39%	60%	46%	44%

## Perfil por área

→ **Cursos Regulares:** A faixa etária entre 20 a 29 anos foi a mais informada nas inscrições (55%) e nas matrículas (59%). Notavelmente, houve 5 inscrições de pessoas acima de 60 anos e 4 matrículas. Pessoas que declararam renda familiar nas faixas até meio e até um salário-mínimo respondem por 42% das inscrições e 48% das matrículas, mostrando que a Escola consegue incluir mais pessoas de baixa renda por meio de seu processo seletivo.

- **Cursos de Extensão:** Na comparação entre os cursos de extensão com os cursos regulares, mais pessoas acima de 30 anos realizaram inscrições (42% contra 23%) e matrículas (44% contra 22%). Pessoas com ensino superior completo realizaram a maioria das inscrições (47% contra 30% nos cursos regulares) e matrículas (49% contra 32%).
- **Cursos Livres:** A proporção de negros (soma de pretos e pardos) no total de inscrições e matrículas tem maior conversão de aplicantes em alunos nos cursos livres: nos cursos regulares, negros respondem por 47% das inscrições e das matrículas, nos cursos de extensão, a proporção é de 45% e 44% e nos cursos livres, 41% e 46%. O mesmo observa-se ao analisar a renda familiar per capita: nos cursos livres, 61% das inscrições e 63% das matrículas foram realizadas por pessoas com renda até 2 salários-mínimos. Nos cursos de extensão essa proporção é de 61% e 57% e nos regulares, de 82% e 78%.

Indicador	Média geral alunos	Matrículas por área		
		Regulares	Extensão	Livres
Idade até 29 anos	63%	78%	56%	61%
Acesso ao ensino superior ( cursando ou completo)	65%	53%	71%	66%
Renda familiar per capita até 2 s.m.	64%	76%	57%	63%
Negros (pretos + pardos)	45%	47%	44%	46%
Indígenas	1%	1,1%	0,7%	1,1%
Pessoas não cisgênero (não binários + homens e mulheres trans + travestis)	6%	11%	4%	5%
Pessoas com deficiência	2%	1,4%	2,5%	1,4%

## Metodologia da pesquisa

Em uma instituição como a São Paulo Escola de Dança - SPED, onde os cursos oferecidos são diversificados e os perfis dos alunos são variados, o emprego de uma metodologia robusta e bem estruturada de pesquisa é essencial para entender e avaliar os públicos beneficiados pela escola.

A SPED já tem uma cultura interna que valoriza a gestão orientada por dados, realizando uma ampla coleta de informações com os aplicantes aos seus processos seletivos e alunos efetivamente matriculados. Assim, escolhemos realizar uma **análise descritiva dos dados já coletados** para lançar um primeiro olhar abrangente sobre os grupos que se relacionam com a Escola. Por meio desse método é possível obter uma compreensão da eficácia da oferta educacional, de forma rápida e assertiva.

## Objetivos da Pesquisa

- Analisar o **perfil sociodemográfico dos beneficiários**;
- **Comparar aplicantes com matriculados** quanto a características socioeconômicas e demográficas;
- Investigar em detalhes o **perfil sociodemográfico de alunos de grupos prioritários** para a escola (pessoas oriundas de famílias de baixa renda; pretos, pardos, indígenas; pessoas não cisgênero e pessoas com deficiência).
- **Identificar motivações, interesses e trajetórias** dos aplicantes.

---

**Este relatório não é apenas feito de dados, mas de múltiplas vozes.** Apresentaremos ao longo da pesquisa extratos de alguns **depoimentos dos/as alunos/as da São Paulo Escola de Dança recolhidos nos processos seletivos** e, que também ajudam a compreender o impacto social desta política pública. As citações foram anonimizadas e são identificadas pelo curso e idade dos/as alunos/as.

A voz dos/as alunos/as

*"Tive contato com dança urbana e hip-hop aos 7 anos em projetos de cultura do governo de 2005 a 2008. Foram esses programas que me ajudaram a sair do abuso familiar que tinha em casa, mas devido a transição de governo eles acabaram. Agora quero retomar para me fazer bem e me trazer engajamento profissional em algo em que realmente quero trilhar. A dança me salva e me transcende."*

Dramaturgia da Dança, 24 anos

A voz dos/as alunos/as

*"Quero me profissionalizar nas áreas da dança oferecidas pelo curso a fim de me formar um bom bailarino, com pluralidade de linguagens e ingressar futuramente em alguma grande companhia. Acredito que a São Paulo Escola de Dança seja o caminho para me ajudar a atingir esse objetivo, visto que também é um curso gratuito."*

Técnicas da Dança (Clássica, Moderna e Contemporânea), 18 anos

A voz dos/as alunos/as

*"Quero participar desse curso porque dançar é vida! E no pós-pandemia, minhas escolhas estão sendo essas: vida e movimento."*

Dança e Comunidade: Vem para a Dança você também, 34 anos

## Escopo da pesquisa

### Chaves de análise dos públicos da São Paulo Escola de Dança

A pesquisa abrange duas chaves de análise principais:

#### 1. Segmentos de público em relação aos serviços e atividades da Escola

- **Aplicantes:** Indivíduos que se inscreveram para os cursos, refletindo o interesse pelo ensino de dança.
- **Matriculados:** Aqueles que foram aceitos e se matricularam, tornando-se beneficiários da SPED, indicando a efetividade dos processos seletivos.

A escolha por analisar não apenas os matriculados, mas também aqueles que se candidataram aos cursos, tem por intuito investigar os processos seletivos em relação à inclusão de minorias e pessoas em situação de vulnerabilidade social. O objetivo é identificar informações para orientar futuras ações da escola em relação à oferta de cursos e ao desenho dos processos seletivos.

#### 2. Segmentos de público de acordo com as áreas de formação da Escola

- **Cursos Regulares:** Destinados a jovens a partir de 16 anos, com ensino médio completo ou em andamento, visando à profissionalização. A duração é de 2 (dois) anos, totalizando 1.600 horas por curso, oferecidos em módulos semestrais com aulas teóricas, práticas e outras atividades curriculares extraclasse complementares.
- **Cursos Livres:** Voltados para a população em geral, a partir de 13 anos de idade, abrange diversas modalidades de dança. Cada curso tem carga horária de 76h e também estão previstas atividades extracurriculares.
- **Cursos de Extensão:** Focados em temas da história da dança, técnicas específicas, conteúdos práticos e teóricos, entre outros. Cada curso tem carga horária de 64 horas/aula.

Ao lançar um olhar sobre o perfil das pessoas atendidas em cada área de formação, indo além da análise geral dos alunos, identificamos informações que

podem ser utilizadas para aprimorar a oferta educacional e as estratégias institucionais específicas para cada área de atuação da São Paulo Escola de Dança.

### **Etapas de análise**

- 1. Recebimento das bases de dados:** Envio pela SPED / Educlick dos dados coletados nos processos seletivos e matrículas.
- 2. Revisão, limpeza e tratamento dos dados:** Anonimização, verificação, padronização e correção dos dados de forma a tratar erros, inconsistências, duplicatas e valores ausentes de maneira a assegurar sua confiabilidade.
- 3. Análises quantitativas e cruzamentos:** Realização de análises estatísticas e intersecções de dados para identificar padrões e segmentar os dados com base em diferentes critérios.
- 4. Análises qualitativas:** Compreensão das motivações e trajetórias dos estudantes a partir de respostas abertas.
- 5. Elaboração do relatório:** Redação de documento que contextualiza os resultados das análises realizadas, com visualizações de dados, interpretação das conclusões e das percepções identificadas e recomendações, além de elaboração de um sumário executivo com a síntese dos principais resultados.

## Desafios e sugestões

A qualidade das informações que podem ser extraídas de uma massa de dados está diretamente relacionada à qualidade da coleta desses dados. Uma coleta bem realizada garante a confiabilidade dos dados e permite múltiplos usos. É uma premissa fundamental para permitir agrupamentos em categorias, comparação entre segmentos e cruzamento com outras bases de dados, permitindo inclusive comparações com universos estatísticos mais amplos, como bases de dados municipais, estaduais e nacionais.

Nesta seção, apresentamos alguns desafios identificados durante a análise e sugestões para aprimoramento da cultura de dados da São Paulo Escola de Dança.

### ***Desafio 1: Respostas abertas dos questionários de inscrição e matrícula***

O primeiro desafio foi a grande quantidade de **perguntas com respostas abertas**, aquelas que as pessoas podem responder livremente, o que pode resultar em erros de preenchimento e respostas imprecisas, além de dificultar sobremaneira que sejam realizados agrupamentos que permitam criar sentido a partir das informações coletadas.

#### ***Sugestão 1: Priorizar perguntas fechadas ou com categorias pré-estabelecidas***

Sugerimos que a coleta seja realizada por meio de formulários digitais, em que as pessoas possam escolher opções disponíveis em uma lista fechada, previamente preenchidas, sempre que possível com informações de bases de dados oficiais, que permitam realizar cruzamentos mais amplos.

Para que as pessoas tenham a opção de informar mais acertadamente sua situação, deve sempre ser oferecida uma opção "outros". Também sugerimos que a opção "prefiro não responder" seja sempre disponibilizada, pois ajuda a evitar a evasão do questionário.

No quadro a seguir sugerimos algumas listas de opções que facilitarão a coleta e, conseqüentemente, a análise dos dados, minimizando erros no preenchimento e favorecendo a padronização das respostas:

Dado	Fonte
Localidade / endereço	<a href="#">Código de Endereçamento Postal - CEP</a>
Naturalidade	<a href="#">Lista de estados e municípios - IBGE</a>
Profissões	<a href="#">Classificação Brasileira de Ocupações</a>

## **Desafio 2: Diferentes questionários para áreas**

Um segundo desafio foi a dificuldade em estabelecer comparações entre os aplicantes e os matriculados, por responderem a **diferentes questionários**.

A unificação de perguntas relacionadas ao perfil demográfico e socioeconômico é importante para que se possa aferir a partir dos dados coletados qual o viés de seleção aplicado pela Escola, identificando, por exemplo, se a SPED está sendo capaz de:

- selecionar alunos de perfil mais diverso, em termos de cor/raça e identidade de gênero;
- selecionar mais alunos de baixa renda;
- priorizar alunos portadores de deficiência;
- selecionar alunos oriundos de localidades fora da capital paulista, garantindo o alcance estadual da escola.

Além disso, apenas os alunos matriculados nos cursos regulares respondem a uma versão mais completa do questionário, com informações mais detalhadas sobre aspectos sociais.

<b>Sugestão 2: Padronização dos questionários</b>	Uma vez matriculados, sugerimos que respondam o questionário incluindo informações sociais. Isso permitirá um retrato mais completo e comparável de todos os beneficiários da escola.
---	---



## Resultados da pesquisa

### 1. Dados gerais

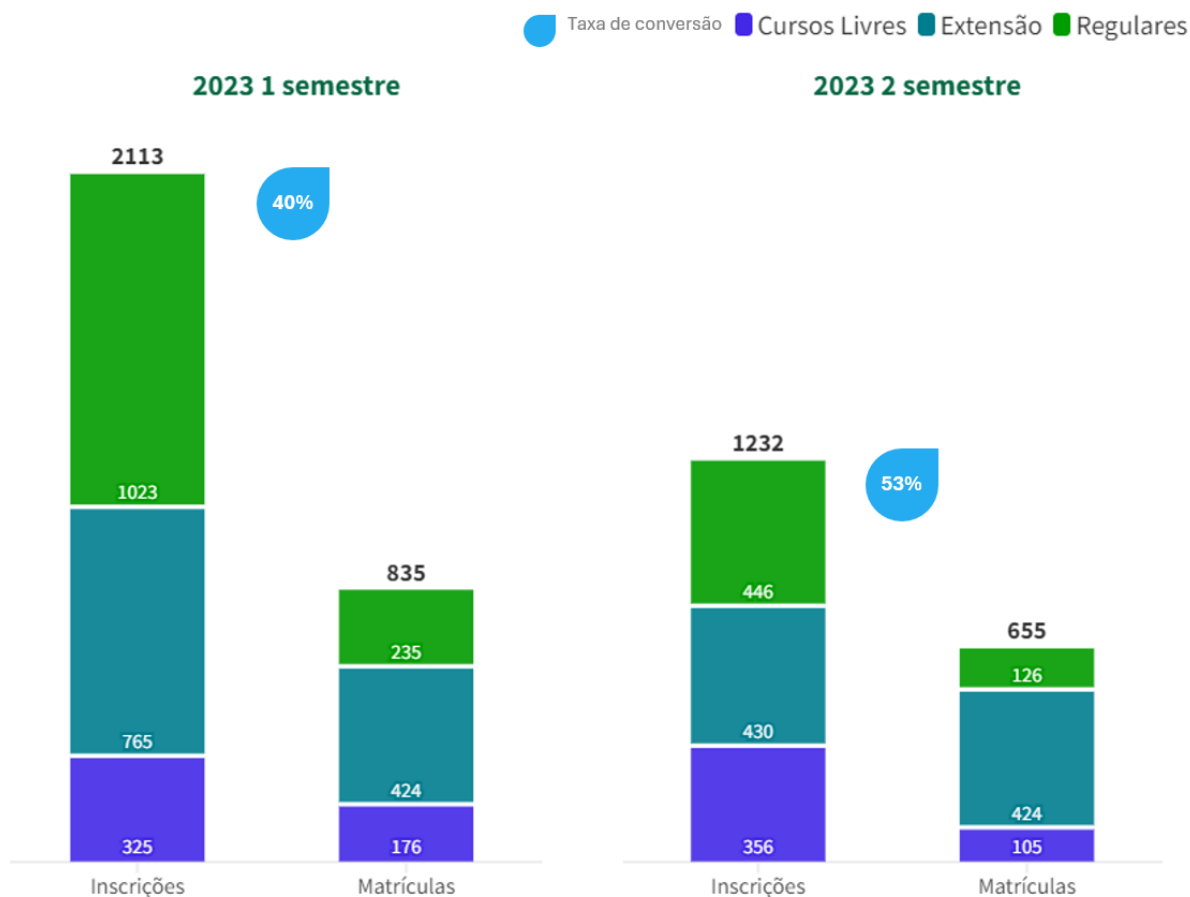
Os números a seguir mostram o alcance dos programas oferecidos pela escola e o seu impacto na comunidade. No ano de **2023**, seu segundo ano de operação, a SPED obteve os seguintes resultados:

2023	
Inscrições	→ 3.345
Matrículas	→ 1.490
Matrículas efetivadas (conforme relatório anual SPED 2023)	→ 1.348
Beneficiados	→ 1226*

*\*Uma pessoa pode se matricular mais de uma vez, em cursos diferentes.*

O elevado número de inscrições demonstra o interesse do público pelos cursos oferecidos, indicando que há grande reconhecimento da Escola como referência no campo da dança. Os dados de matrícula evidenciam a capacidade da SPED em atender a uma parcela significativa dos interessados, além da qualidade e da eficiência de seus processos seletivos.

Gráfico 1. Inscrições e matrículas por semestre

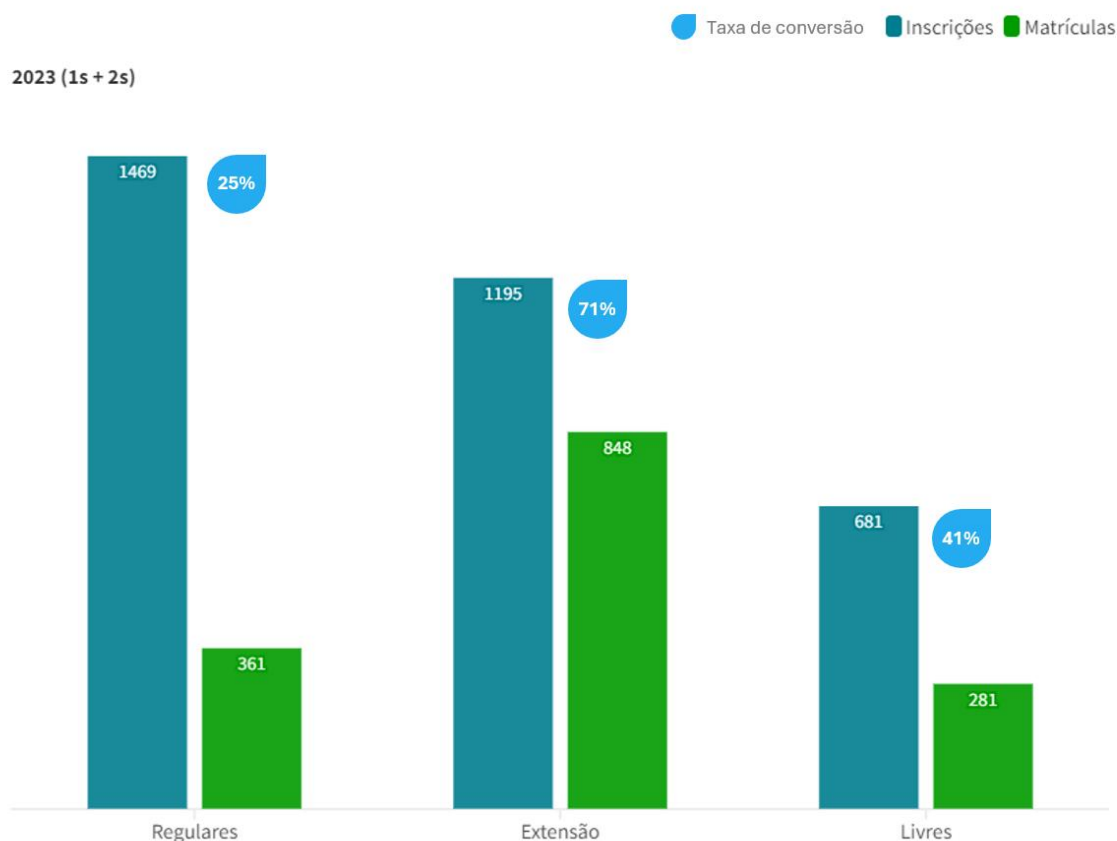


No primeiro semestre de 2023, as inscrições atingiram seu maior montante (2.113). No segundo semestre o volume de inscrições foi 42% menor, o que pode ser reflexo da menor oferta de cursos e vagas em relação ao primeiro semestre.

Em 2023.1, a taxa de conversão para o total foi de 40%, ou seja, de cada 100 aplicantes, 40 foram selecionados e se matricularam como alunos da SPED. Em 2023.2, essa taxa aumentou para 53%.

<b>Insight</b>	Um aumento da taxa de conversão indica que a SPED está se tornando mais eficiente em tornar aplicantes em alunos. Isso pode ser consequência tanto de uma oferta de cursos mais adequada à demanda, quanto pela maior capacidade em atrair candidatos com perfil mais aderente àquele buscado pela Escola.
----------------	--

Gráfico 2. Inscrições e matrículas por área



Em 2023, os **Cursos Regulares** apresentaram o maior número de inscrições (1.469) com 361 matrículas efetivadas. Foi observada a menor taxa de conversão entre as áreas de formação, de 25%. Essa taxa pode ser resultado de uma seleção mais rigorosa, na comparação com as outras áreas.

Em contraste, os **Cursos de Extensão** foram os que obtiveram a taxa de conversão mais elevada (71%). Isso pode ser reflexo de que esses cursos atraem aplicantes com perfil mais aderente ao buscado pela Escola, com maior participação de pessoas com formação prévia em Dança em busca de aprimoramento profissional.

Os **Cursos Livres** tiveram uma taxa de conversão de 41%, o que pode indicar que esses cursos atraem um perfil muito amplo de aplicantes, com características distintas do perfil que a SPED procura.

## 2. Perfil socioeconômico dos indivíduos beneficiados

Em sua prática de monitoramento, a SPED utiliza o indicador 'quantidade de matrículas', que é constantemente acompanhado e detalhado através de painéis de dados dinâmicos (*dashboards*) na plataforma Microsoft Power BI. A quantidade de matrículas também é reportada periodicamente à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo.

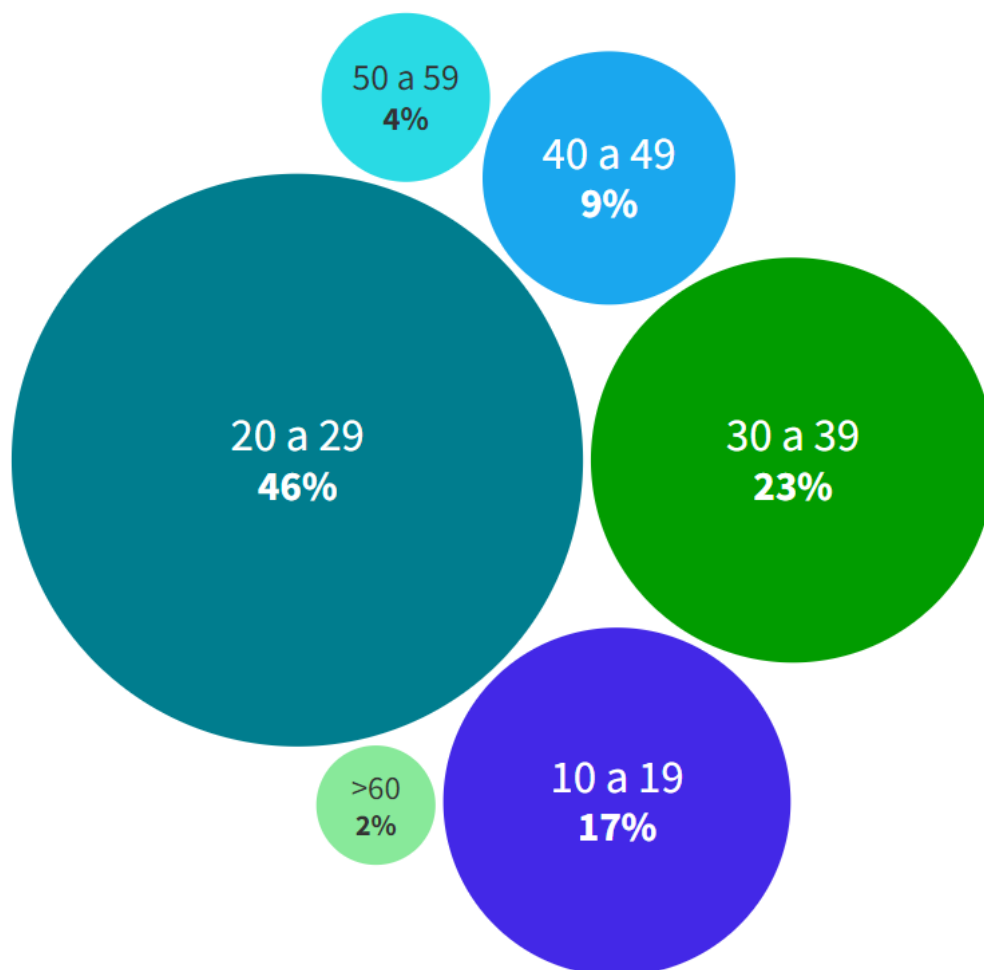
Dada a oferta diversa e dinâmica da Escola, é possível que uma mesma pessoa tenha mais de uma matrícula. Com isso, o número de matrículas será sempre superior ao número de pessoas (CPFs) efetivamente beneficiadas. No entanto, **para avaliar o alcance da SPED enquanto política pública é necessário analisar as pessoas beneficiadas diretamente ao tornarem-se alunas da escola**. Por este motivo, para a análise do perfil sociodemográfico do público atingido pela escola, utilizaremos o indicador '**beneficiários**'.

Para determinar a quantidade de beneficiários, contamos com o apoio da Educlick para identificar todos os Registros de Alunos (RA), código utilizado nas matrículas, associados a um único CPF. Com isso, conseguimos identificar as duplicidades (ex. o mesmo aluno matriculado em mais de uma área) e determinar precisamente quantas pessoas são beneficiárias da SPED.

Nesta análise, apresentamos o **perfil das 1226 pessoas beneficiadas pelos cursos regulares, livres e de extensão em 2023**, evidenciando o impacto direto da escola na formação e no desenvolvimento de talentos no campo da dança.

## Idade

Gráfico 3. Pessoas beneficiadas por faixa etária



**A maioria (63%) dos alunos tem até 29 anos**, indicando que a escola atrai predominantemente jovens adultos.

**Há 65 alunos com mais de 50 anos** (5% do total), sugerindo que a oferta de programas ou cursos voltados para esse público pode ser uma oportunidade de crescimento.

## Cor/Raça

Gráfico 4. Pessoas beneficiadas por cor/raça



Metade dos alunos se identifica como branca. **A soma de pretos, pardos e indígenas totaliza 46% dos alunos.**

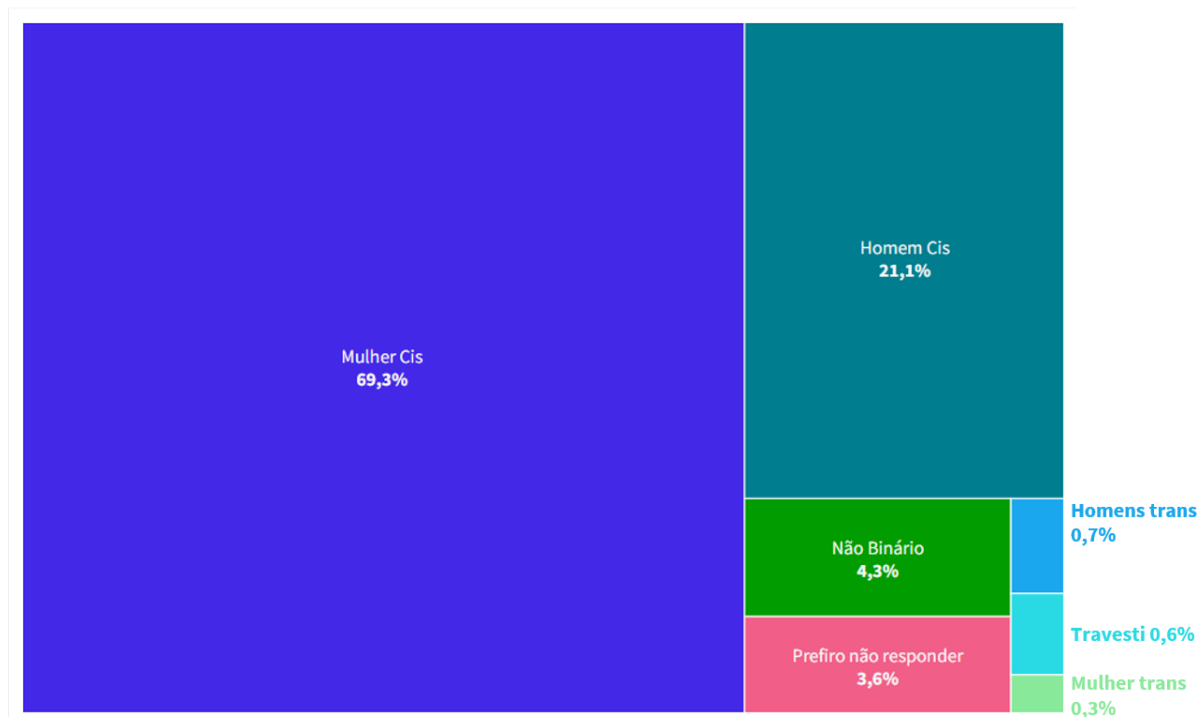
É importante destacar que a distribuição dos beneficiários da SPED em termos de cor/raça consegue alcançar uma proporção de negros (pretos e pardos) similar à média verificada para o Estado de São Paulo e para a capital.

Grupo Étnico	Estado SP (%)	Capital (%)
Branco	57,8	54,3
Pretos	8,0	10,1
Pardos	33,0	33,4
Amarelos	1,2	2,1
Indígenas	0,1	0,15

Fonte: IBGE (2023). Censo Demográfico 2022. Identificação étnico-racial da população, por sexo e idade

## Identidade de Gênero

Gráfico 5. Pessoas beneficiadas por identidade de gênero



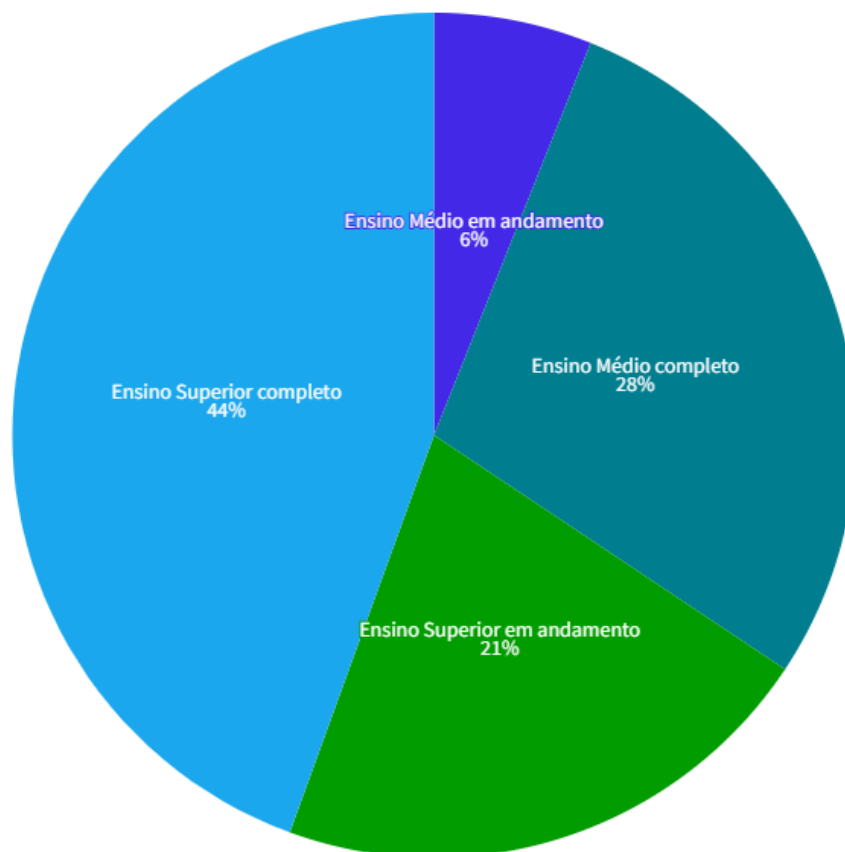
Há uma **predominância de mulheres cisgênero**, que representam **69% de todos os alunos**. Homens cis correspondem a 21% dos alunos.

**Há 73 pessoas não cisgênero entre os beneficiários da Escola, o equivalente a 6% do total**, indicando que a escola é um espaço inclusivo às diversas identidades de gênero\*.

\*Não existem dados sobre orientação sexual dos alunos/as.

## Formação Escolar

Gráfico 6. Pessoas beneficiadas por formação escolar

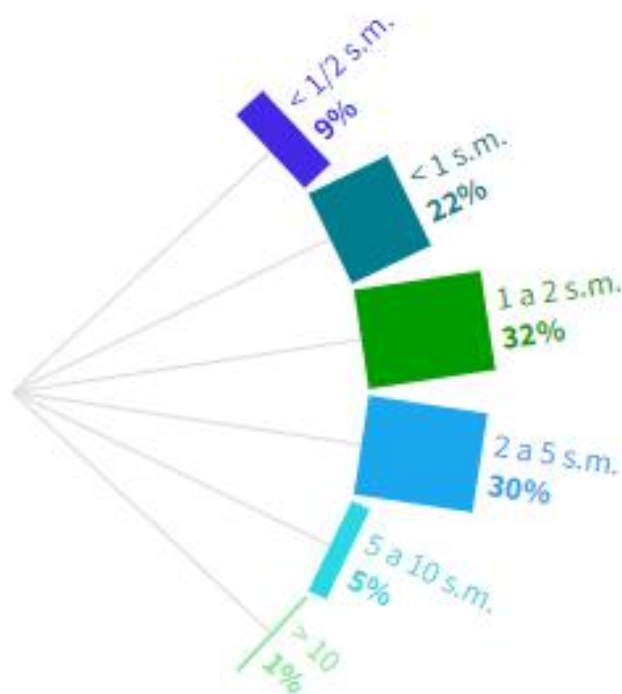


**A maioria dos alunos (65%) teve acesso ao ensino superior (em andamento ou completo)**, indicando que a escola atende a pessoas com nível educacional relativamente alto, o que é compatível com a sobrerrepresentação de pessoas de alta escolaridade em atividades do setor de arte e cultura, fenômeno amplamente discutido pelas ciências sociais.



## Renda Familiar

Gráfico 7. Pessoas beneficiadas por renda familiar per capita (s.m. = salário-mínimo)

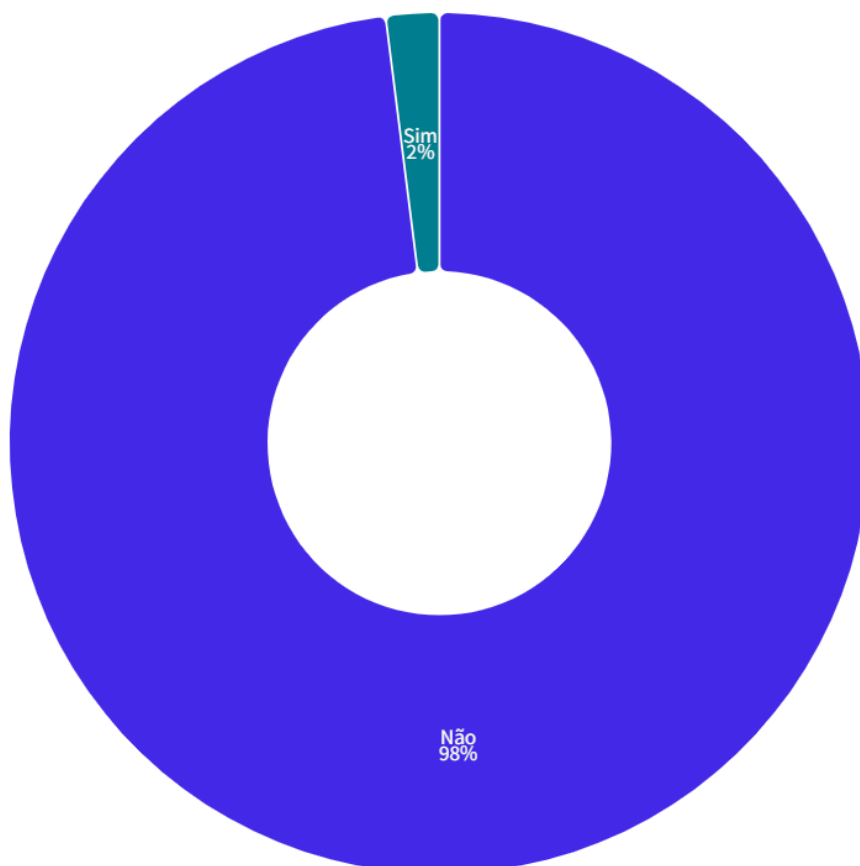


A análise dos alunos por renda familiar per capita mostra que a Escola tem conseguido priorizar o acesso de alunos de baixa renda: **64% dos alunos têm renda familiar de até 2 salários-mínimos**<sup>2</sup>. Um terço dos alunos declarou renda familiar per capita até 1 salário (soma das faixas até meio salário e até um salário).

<sup>2</sup> Essa análise tem como referência o valor do salário mínimo em 2023 (R\$ 1.302,00).

## Pessoas com deficiência

Gráfico 8. Pessoas com deficiência dentre os beneficiários



A SPED está atenta às necessidades específicas de cada pessoa com deficiência, com o objetivo de prover um ambiente de aprendizado acessível e acolhedor para todos. Para garantir a acessibilidade dessas pessoas, no momento da matrícula os alunos são perguntados sobre que tipo de recursos eles necessitam.

Em 2023, um total de 25 pessoas matriculadas (2%) afirmaram ter algum tipo de deficiência.

Ao analisar as respostas, observamos que as deficiências mais frequentemente mencionadas pelos alunos foram as seguintes:

- **Transtornos do espectro autista (TEA), incluindo TDAH (transtorno do déficit de atenção com hiperatividade)**
- **Deficiência auditiva**

→ **Baixa visão**

→ **Condições físicas específicas:** Um aluno mencionou ter artrose e condropatia, com perda de força e mobilidade reduzida.

### **Insights**

Alunos com **TEA e TDAH** indicaram a necessidade de ambientes preparados para evitar sobrecargas sensoriais, mais silenciosos, com baixa luminosidade e assentos confortáveis disponíveis. Foram ainda mencionados pelos alunos a necessidade de um acompanhante para o percurso dentro da sede, espaço silencioso com ventilação, e a possibilidade de sentar no chão em caso de crises.

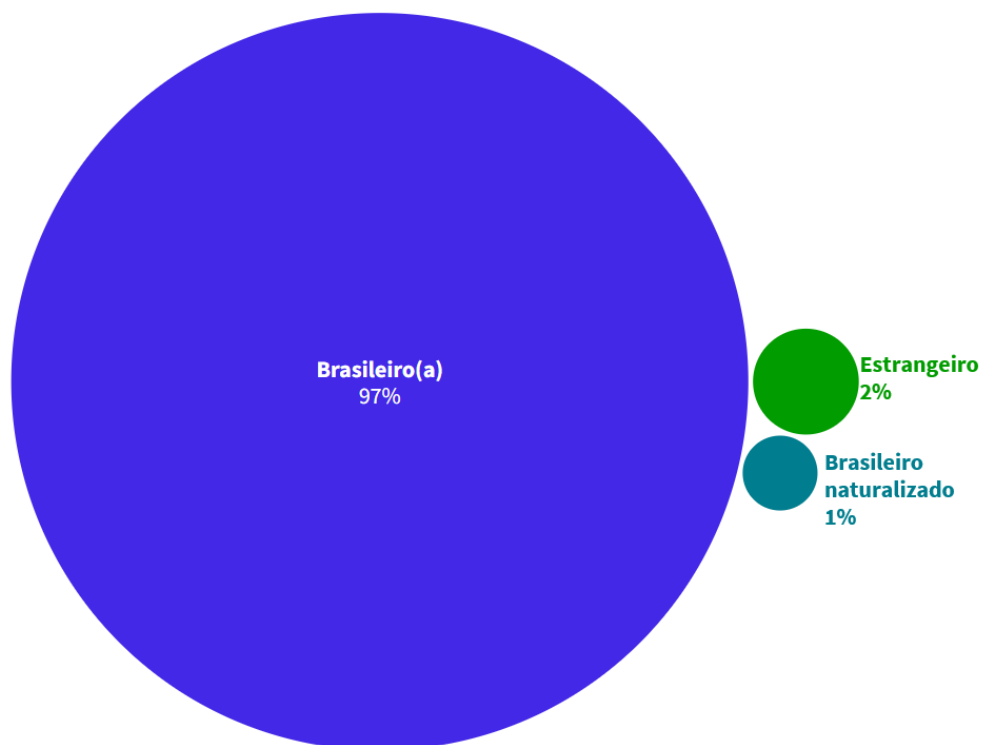
Para as pessoas com **deficiência auditiva**, pode ser necessário disponibilizar intérpretes de língua de sinais para aulas e atividades extracurriculares, adicionar recursos visuais para reforçar a comunicação oral, como slides com texto explicativo e assegurar que os ambientes de aprendizado estejam adequados em termos de acústica e iluminação para facilitar a comunicação visual e a leitura labial.

Para os alunos com algum tipo de **limitação ou deficiência visual**, é importante garantir a acessibilidade dos espaços físicos, com sinalização tátil e iluminação adequada, e dos materiais visuais e textuais, por meio de apoio individualizado, como a presença de um leitor que possa realizar descrição verbal ou permitir o uso de tecnologias assistivas para conteúdos digitalizados.

Os alunos com **condições físicas específicas** necessitam de assentos confortáveis e adaptados para pessoas com mobilidade reduzida, além de acessibilidade a todas as instalações físicas, como rampas de acesso e elevadores. A realização de pausas durante atividades prolongadas pode permitir maior conforto aos alunos que necessitem de maior tempo de descanso.

## Origem geográfica

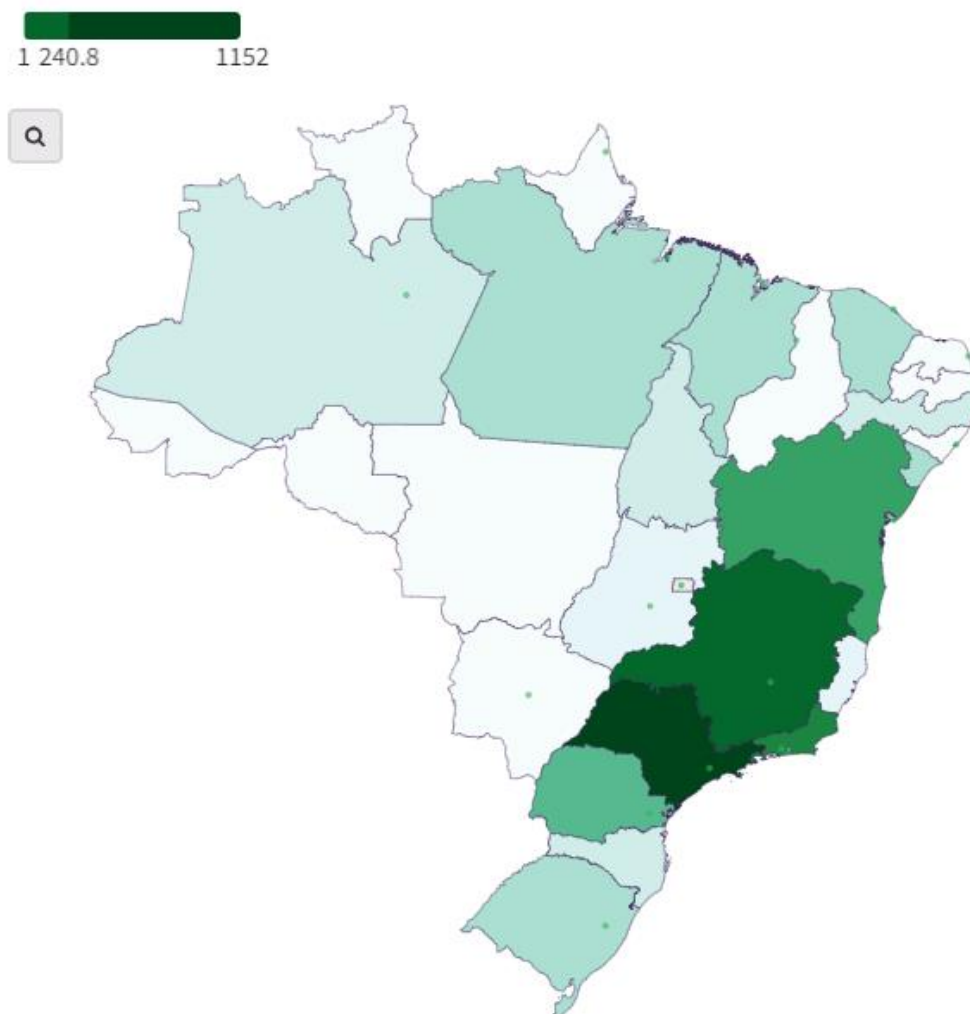
Gráfico 9. Pessoas beneficiadas por nacionalidade



A diversidade de origens geográficas dos alunos é um reflexo da própria cidade de São Paulo, e também é uma oportunidade para a consolidação da imagem da escola como uma referência nacional na área da dança.

**Os brasileiros natos são 97% do total de alunos, com origem em 15 unidades da federação.**

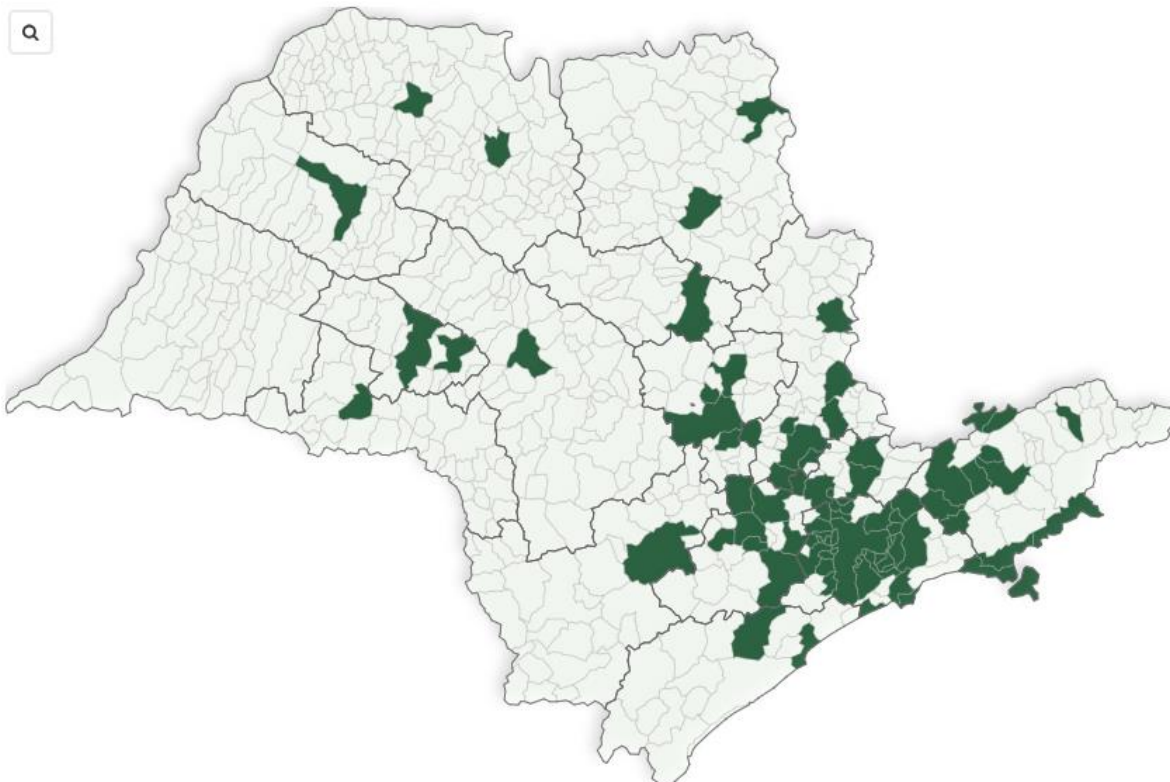
Gráfico 10. Pessoas beneficiadas por unidade federativa



Source: [IGBE via HDX \(boundaries\)](#), [Simple maps \(points\)](#)

[Mapa interativo](#)

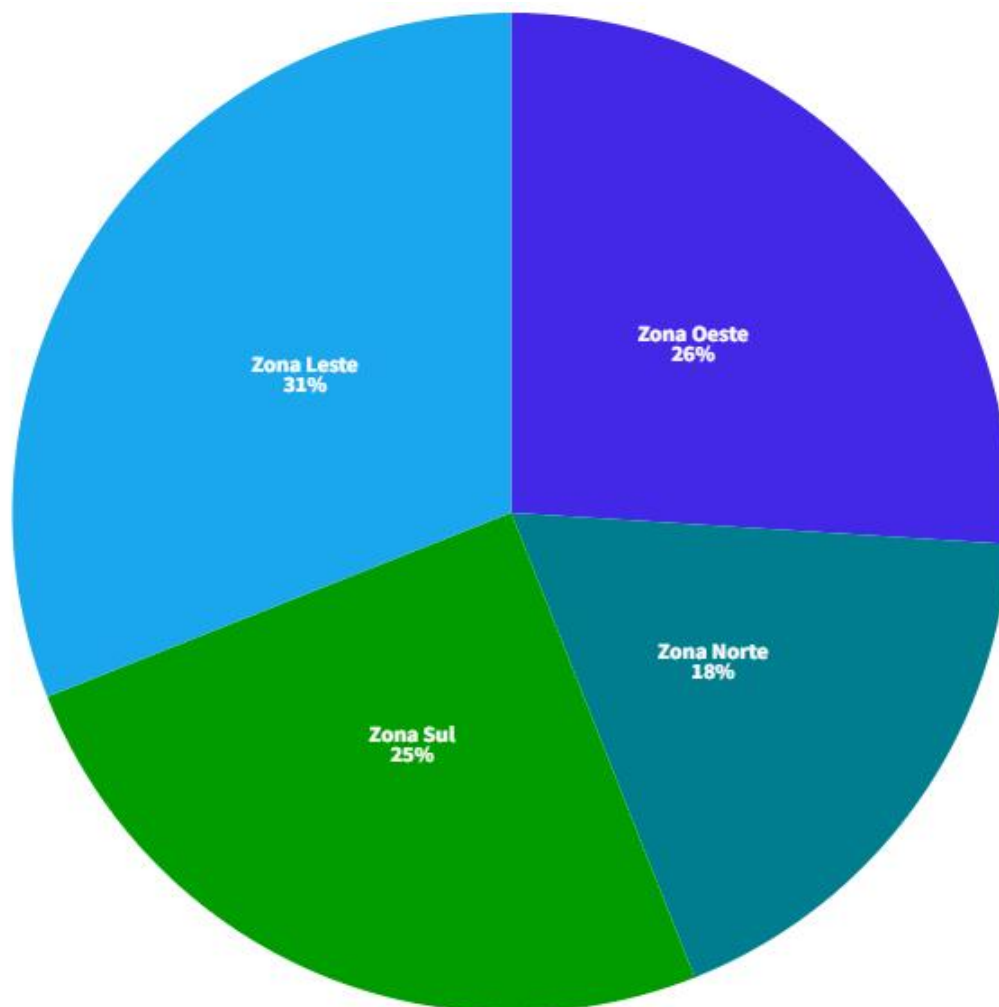
Gráfico 11. Pessoas beneficiadas por município paulista



### [Mapa interativo](#)

**A escola atende a 1152 alunos paulistas, oriundos de 93 diferentes municípios,** mostrando o amplo alcance da São Paulo Escola de Dança como política de cultura estadual.

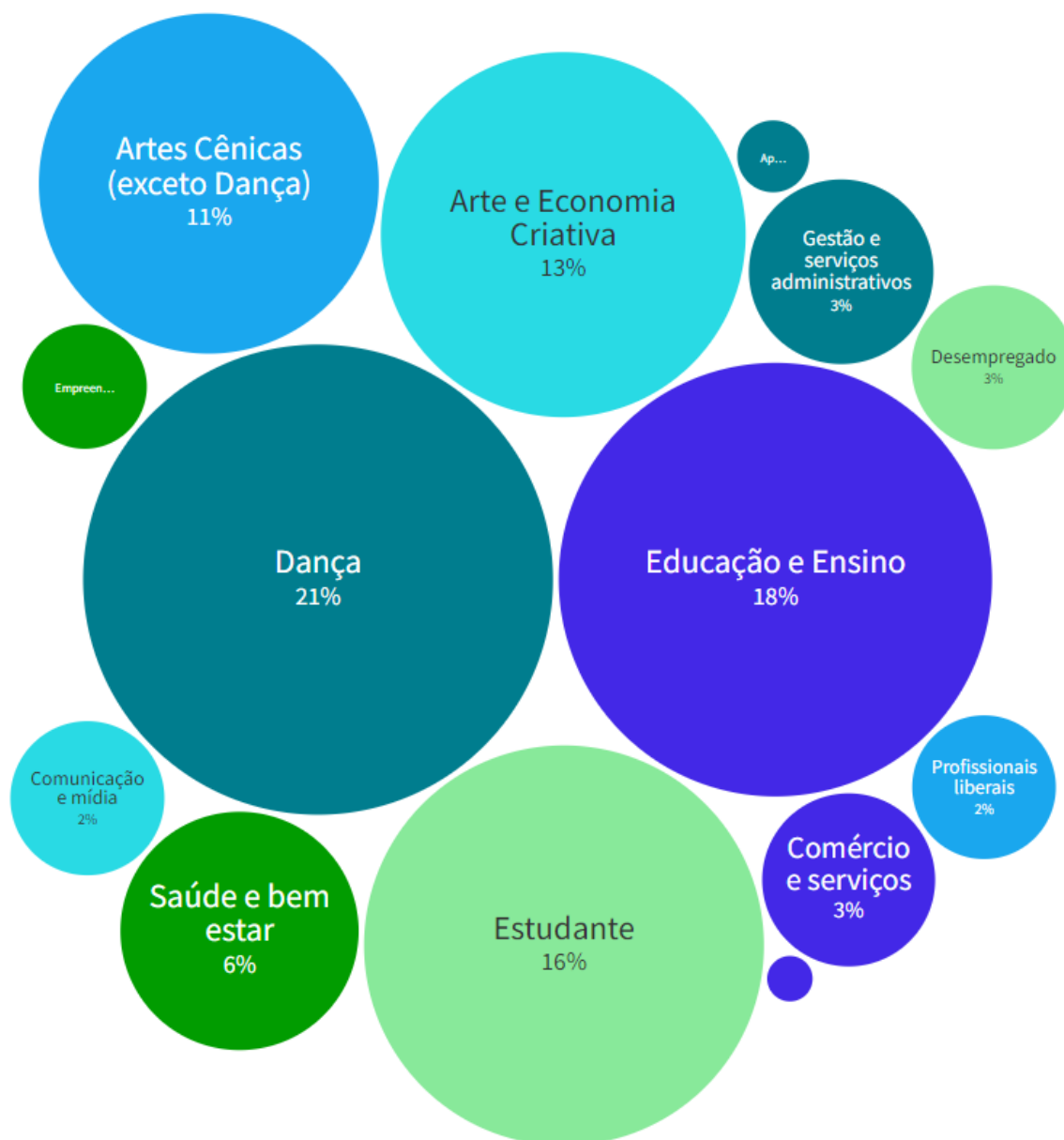
Gráfico 12. Pessoas beneficiadas da capital paulistana por zonas



Dentre os 724 alunos oriundos da capital paulista, 412 responderam em que área da cidade vivem. **Zona Leste (31%) e Zona Oeste (26%) são as regiões mais representadas.** A Zona Norte (18%) é aquela com menor quantidade de alunos.

## Profissão

Gráfico 13. Categorias profissionais mais frequentes entre os beneficiários



Em relação às profissões dos/as alunos/as, identifica-se uma grande variedade de áreas de atuação. Foram analisadas as respostas fornecidas pelos alunos



matriculados **em 2023** e identificadas um total de 131 profissões<sup>3</sup>, agrupadas em 15 categorias (Ver Anexo 1 para detalhamento da classificação).

Para compreender a **presença de profissionais da dança e de outras áreas da economia criativa na Escola**, as profissões mencionadas pelos alunos matriculados foram reunidas em três categorias específicas:

<b>Grupos</b>	<b>Profissões/Atividades</b>
<b>Dança</b>	bailarina/o, dançarina/o, <i>pole dancer</i> , coreógrafa/o, professor/a de dança/jazz/ballet
<b>Artes Cênicas (exceto Dança)</b>	atriz, ator, diretor/a de teatro, <i>performer</i> , intérprete, palhaça/o
<b>Arte e Economia Criativa</b>	artista, artesã/o, arquiteta/o, <i>designer</i> , fotógrafa/o, ilustrador/a, aderecista, estilista, figurinista, modelo, roteirista, <i>stylist</i> , tatuador/a, museóloga/o, cantor/a, editor/a, grafiteira/o, ilustrador/a, multiartista, DJ, produtor/a cultural ou de eventos, iluminador/a, técnico/a de som

---

<sup>3</sup> Nas respostas abertas, os/as alunos/as poderiam incluir mais de uma profissão, resultando em um total de 2547 registros. Para a classificação, as respostas foram analisadas, divididas em agrupamentos e foram contabilizadas todas as menções a cada uma profissões (através de busca de radicais).



### 3. Perfil socioeconômico de grupos prioritários

A SPED tem uma atuação pautada pela inclusão, tendo firmado em sua proposta de trabalho<sup>4</sup>, um compromisso com a realização de ações afirmativas em benefício de pessoas pertencentes a grupos discriminados e vitimados pela exclusão socioeconômica no passado e/ou no presente, especificamente para negros, indígenas, LGBTQIAP+ e pessoas com deficiência.

Com o objetivo de traçar as melhores estratégias para a inclusão desses grupos sociais, realizamos uma análise detalhada de cada um deles. Apresentamos a seguir um **resumo de dados centrais sobre o perfil demográfico de cada grupo, visando proporcionar uma visão geral que possa orientar a tomada de decisão em relação a ações afirmativas e políticas de inclusão.**

**Os dados podem ser visualizados em detalhe nos gráficos interativos disponíveis nos links em cada seção.**

#### Pessoas pretas, pardas e indígenas

Clique [aqui](#) para acessar os gráficos interativos (Gráfico 15)

#### Pretos

- São alunos mais jovens: 66% têm até 29 anos, contra 63% na média de todos os alunos.
- Há uma proporção maior proporção de homens cis (29%) na comparação com o total (21%), bem como de indivíduos não cisgênero (8% contra 6% na média geral).
- No âmbito educacional, observa-se a menor presença de pessoas com ensino superior completo (37%), comparativamente a todas as demais categorias de cor/raça e à média de todos os alunos (44%).
- Observa-se a maior parcela de pessoas com renda familiar per capita até meio salário-mínimo (17%) dentre todas as categorias de cor/raça e acima

---

<sup>4</sup> Contrato de Gestão (2021-2026), pg. 25. Disponível em: [https://www.transparenciacultura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/01/Contrato-de-Gestao\\_05\\_2021\\_e\\_Anexos\\_I\\_a\\_X.pdf](https://www.transparenciacultura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/01/Contrato-de-Gestao_05_2021_e_Anexos_I_a_X.pdf)

da média geral (9%). Declararam renda familiar acima de 5 salários, apenas 2% do total de pretos, contra 10% dos brancos e 7% na média geral.

- A taxa de desemprego entre os pretos também é superior à média geral (60% contra 56%), bem como a proporção de inscritos no Cadastro Único: 43% contra 28%.

## **Pardos**

- Os alunos pardos têm uma distribuição bastante similar à média geral em termos de idade, com participação ligeiramente maior na faixa entre 10 e 19 anos (19% contra 17%).
- A distribuição por gênero também é bastante similar à média, com participação ligeiramente maior de homens cisgênero (23% contra 21%).
- Quanto à formação escolar, a distribuição é semelhante a dos pretos: 60% dos pardos tiveram acesso ao ensino superior (completo ou em curso), proporção menor que a média geral (65%) e das pessoas brancas (71%).
- A taxa de desemprego entre os pardos é similar à média geral dos alunos (56%), porém há mais inscritos no Cadastro Único (35% contra 28%), refletindo uma maior proporção de indivíduos de baixa renda: 71% dos pardos ganham até 2 salários-mínimos, proporção maior que na média geral (64%).

## **Indígenas**

- Os alunos indígenas se concentram nas faixas etárias entre 20 e 59 anos, sem indivíduos abaixo de 19 anos nem acima de 60%.
- Ao se analisar a autodeclaração de identidade de gênero, destaca-se a presença de pessoas transgênero (2 pessoas em um total de 12 indígenas), o que resulta em proporção superior nesse grupo em relação ao total de alunos (17% contra 6%).
- A análise do nível educacional revela uma divergência significativa dos indígenas em relação à média dos alunos, sendo o grupo com menor participação de pessoas que tiveram acesso ao ensino superior (58%) (cursando ou concluído), abaixo dos 65% verificados quando se considera o total dos matriculados.

- Embora a proporção de pessoas indígenas empregadas (60%) seja mais alta que a média (44%), a renda familiar per capita se encontra em patamares mais baixos: 42% declararam auferir até um salário-mínimo (soma das faixas até meio e até um salário), proporção superior ao verificado para os brancos (23%) e para o total de alunos (31%). Reflexo dessa situação é que este é o grupo com maior participação de inscritos no Cadastro Único, reportada por 60%, contra 28% na média geral.

### **Pessoas não cisgênero**

Clique [aqui](#) para acessar os gráficos interativos (Gráfico 16)

### **Homens Trans**

- Em 2023, 9 homens trans foram atendidos pela Escola: destes, 89% têm entre 20 e 39 anos, os 11% restantes encontram-se na faixa dos 50 anos, um perfil de idade atípico em comparação ao total.
- Seis deles (67%) são pardos e pretos, proporção acima da média geral (45%).
- Apenas 4 (44%) acessaram o ensino superior (em curso ou concluído), proporção inferior à média (65%).
- No que se refere à renda, 5 entre 9 (56%) estão nas faixas abaixo de um salário-mínimo, refletindo desafios econômicos maiores do que a média total (31%).
- Metade encontra-se desempregada, acima da média geral (44%), e 75% estão inscritos no Cadastro Único (contra 28% do total de alunos).

### **Mulheres Trans**

- As 4 mulheres trans beneficiadas pela SPED estão todas na faixa de 20 a 29 anos (100%). Três delas são pretas (75%), proporção maior que na média total dos alunos (22%).
- Esse grupo tem a menor proporção de pessoas com curso superior completo (25%) significativamente abaixo da média (44%).
- Todas as 4 mulheres trans (100%) declararam renda familiar per capita abaixo de 2 salários-mínimos e uma alta taxa de desemprego (67%). Porém apenas 33% estão inscritas no Cadastro Único.

## Travestis

- Há 7 pessoas que se identificam como travestis atendidas pela SPED. Destas, 6 (86%) têm entre 20 e 29 anos, e 5 (71%) se declaram negras (pretas ou pardas).
- Seis delas (86%) tiveram acesso ao ensino superior (em andamento ou completo) e 5 (71%) declararam renda familiar per capita até 2 salários-mínimos.
- O desemprego atinge 4 das 6 pessoas que se declararam travestis, (67%), e metade está inscrita no Cadastro Único, refletindo a necessidade de apoio social.

## Não Binários

- Os alunos não binários somam 53 pessoas e têm perfil um pouco diferente dos travestis, homens e mulheres transgênero.
- São mais jovens: 21% têm até 19 anos, acima da média de 17%, sendo o recorte de gênero com maior proporção de pessoas nessa faixa.
- Por serem mais jovens, a maioria (57%) não acessou o ensino superior, acima da média geral que é de 35%.
- A composição racial tem maior presença de alunos brancos (58%) e amarelos (6%) que a média.
- Diferentemente dos demais alunos trans e travestis que não têm pessoas que declararam renda familiar per capita acima de 5 salários-mínimos, 10% dos não-binários estão nessas faixas de renda. Porém, 43% estão nas faixas até meio e até um salário-mínimo, acima da média geral (31%).
- 75% deles declararam estar desempregados e 41% estão inscritos no cadastro único, acima da média do total de alunos (56% e 28% respectivamente).

## Pessoas com renda familiar per capita até 2 salários mínimos

Clique [aqui](#) para acessar os gráficos interativos (Gráfico 17)

### **Alunos com renda familiar até meio salário-mínimo**

- Os alunos nessa faixa de renda são relativamente mais jovens que a média: 71% têm até 29 anos, contra 63% do total e não há nenhum aluno acima de 50 anos nesse patamar de renda.
- Há maior proporção de homens cisgênero (28% contra 21%) e de pessoas não cisgênero (14% contra 6%), na comparação com a média do total de alunos.
- Nessa faixa de renda, pretos e pardos somam 67%, embora representem respectivamente 45% do total de alunos. Os alunos brancos, embora sejam 50% do total, apenas 32% encontram-se nessa faixa de renda.
- Apenas 23% das pessoas nessa faixa completaram o ensino superior (contra 44% na média geral), refletindo barreiras educacionais associadas a essa faixa de renda.
- A taxa de desemprego é bem mais elevada que a média (86% contra 56%), bem como a inscrição no Cadastro Único (71% contra 28%), demonstrando maior vulnerabilidade econômica e dependência de assistência social.

### **Alunos com renda familiar até um salário-mínimo**

- Os alunos nesta faixa de renda tem perfil etário similar à faixa até meio salário: 71% têm até 29 anos, contra 63% da média geral.
- A distribuição por gênero mostra participação menor das mulheres cisgênero (66%) que a média (69%), embora tenha sido o segmento com maior percentual que preferiu não responder a essa pergunta (6% contra 4% na média geral).
- Pretos e pardos são a maioria (54%) nessa faixa de renda, embora sejam 45% do total de alunos.
- Nessa faixa de renda, apenas 32% concluíram o ensino superior, abaixo dos 44% verificados para o total de alunos.
- O desemprego também é superior à média geral (74% contra 56%), bem como a inscrição no Cadastro Único (46% contra 28%)

## Alunos com Renda Familiar entre um e dois salários-mínimos

- A distribuição de idade é bastante similar ao perfil geral da escola, com participação ligeiramente mais elevada na faixa entre 20 e 29 anos (51% contra 46%).
- A grande similaridade à média geral também se verifica na distribuição por identidade de gênero, com a ressalva de que é a faixa de renda com maior concentração das pessoas não cisgênero (20 pessoas).
- Nessa faixa de renda, a proporção de pessoas que concluiu o ensino superior já é superior à média (46% contra 44%), situação que se verifica para todas as faixas de renda superiores. O mesmo acontece com o nível de emprego (49% contra 44%), o que se reflete em menor proporção de inscritos no cadastro único: 21%, contra 28% no total.

## Pessoas com deficiência

Clique [aqui](#) para acessar os gráficos interativos (Gráfico 18)

- A Escola atendeu 25 alunos com deficiência em 2023, correspondente a 2% do total. A análise do perfil desses alunos mostra uma realidade distinta daquela do corpo discente em geral, que requer atenção especial e estratégias específicas de inclusão.
- Mais da metade (52%) desses alunos estão na faixa etária de 20 a 29 anos, acima da média geral da escola (46%).
- Observa-se uma predominância de mulheres cisgênero (76%), acima da proporção encontrada no total (69%). Destaca-se ainda a presença de duas pessoas não-binárias e uma que se identifica como travesti.
- Há uma proporção mais elevada de indivíduos pretos que a média geral (36% contra 22%).
- O índice de conclusão do ensino superior (36%) é inferior ao da média geral de alunos (44%).
- Os desafios econômicos são mais pronunciados entre esses estudantes: 36% declararam renda familiar per capita até meio salário-mínimo, contra 9% na média geral. O desemprego afeta 61% desses alunos, uma taxa que



excede a média (56%) e aponta para obstáculos no acesso ao mercado de trabalho. 44% dos alunos com deficiência estão inscritos no cadastro único, acima da média geral que é de 28%.

#### 4. Comparação entre inscrições e matrículas por área

A análise a seguir refere-se aos atos administrativos realizados pela SPED, ou seja, a **quantidade de inscrições e matrículas realizadas**, e não a quantidade de pessoas beneficiadas. Ou seja, há casos em que um mesmo indivíduo se candidatou e se matriculou em mais de um curso, sendo contabilizado mais de uma vez. Apresentamos a seguir um **resumo de dados centrais sobre cada área**.

**Os dados podem ser visualizados em detalhe nos gráficos interativos disponíveis nos links em cada seção.**

##### **Cursos Regulares**

Clique [aqui](#) para acessar os gráficos interativos (Gráfico 19)

- A faixa etária entre 20 a 29 anos foi a mais informada nas inscrições (55%) e nas matrículas (59%), sugerindo que a escola é mais atraente para o público jovem adulto. Notavelmente, houve 5 inscrições de pessoas acima de 60 anos e 4 matrículas.
- As mulheres cisgênero são a maioria entre inscrições (64%) e matrículas (60%). Pessoas não cisgênero realizaram 9% das inscrições e 11% das matrículas.
- Indivíduos que se identificam como brancos responderam por quase metade das inscrições (48%) e das matrículas (49%). Figuram na mesma proporção nas inscrições e nas matrículas: pessoas negras, soma de pretos e pardos, (47%) e indígenas (1%).
- Mais da metade das inscrições (53%) foram realizadas por pessoas que tiveram acesso ao ensino superior (em andamento ou completo), mesma proporção verificada nas matrículas. Pessoas com ensino médio completo realizaram 38% das inscrições e 42% das matrículas.
- Pessoas que declararam renda familiar per capita de até um salário-mínimo (soma das faixas até meio e até um s.m.) respondem por 42% das inscrições e 48% das matrículas, mostrando que a Escola consegue incluir mais pessoas de baixa renda por meio de seu processo seletivo.

→ As pessoas com deficiência realizaram 1,7% das inscrições e 1,4% das matrículas. Em termos absolutos, de 25 inscrições recebidas, 5 matrículas foram efetivadas.

## Insights

### A importância da formação gratuita

**62,7% (280) dos 446 inscritos nos cursos regulares em 2023.2 afirmaram que não teriam condições de manter os seus estudos sem a concessão de bolsa.**

Muitos inscritos relatam a impossibilidade financeira de pagar por cursos, reconhecendo a SPED como uma oportunidade de reconexão com o mundo da dança ou de desenvolvimento profissional.

### Complementaridade das políticas públicas

**47 inscritos nos Cursos Regulares relataram terem iniciado sua trajetória na dança através de cursos de dança ou outras linguagens artísticas nas Fábricas de Cultura.**

#### A voz dos/as alunos/as

*“Atualmente estou em um momento em que não tenho condições financeiras de pagar um curso, então este projeto é perfeito para que eu possa seguir estudando e me desenvolvendo enquanto artista, mesmo sem ter como investir dinheiro na minha carreira agora.”*

Curso Intensivo de Férias, 29 anos

#### A voz dos/as alunos/as

*“Sou artista circense, acrobata. Fiz capoeira quando criança e me inspirava muito nas rodas de dança que tinham no intervalo das aulas na escola... Daí foi surgindo a minha paixão e minha trajetória com a dança começa na Fábrica de Cultura Parque Belém, onde pude participar de ateliês de dança contemporânea, ballet clássico e capoeira.”*

Dança e Performance, 25 anos

## Cursos de Extensão

Clique [aqui](#) para acessar os gráficos interativos (Gráfico 20)

- Os cursos de extensão têm mais inscrições e matrículas de pessoas acima de 30 anos que os cursos regulares: 42% e 44% respectivamente, contra 23% e 22% nos cursos regulares. Isso pode ser reflexo de que esse tipo de curso é mais procurado por pessoas que já possuem formação acadêmica completa, para aprofundar seus conhecimentos em dança, já que a maioria das inscrições e matrículas foram realizadas por pessoas com ensino superior completo (47% e 49% respectivamente), proporção superior à observada nos cursos regulares (30% e 32%).
- Há maior presença de pessoas cisgênero que nos cursos regulares: entre as inscrições, 70% foram realizadas por mulheres cisgênero e 21% por homens cis; entre as matrículas, 72% e 20% respectivamente.
- Pessoas pretas e pardas responderam por 45% das inscrições e 44% das matrículas e indígenas por 1%, em ambas. Destaca-se maior proporção de inscrições e matrículas de pessoas amarelas nessa área (2% dos aplicantes e 3% dos matriculados) do que nos cursos regulares.
- Nota-se um perfil de renda mais elevado nessa área que nos cursos regulares: foram realizadas por pessoas com renda acima de 2 salários-mínimos 29% das inscrições e 43% das matrículas (contra 5% em ambas nos cursos regulares).
- Pessoas com deficiência responderam por 2,3% das inscrições e 2,5% das matrículas patamar similar ao verificado nos cursos regulares, porém com uma taxa de conversão maior: nos cursos de extensão, de 27 inscrições realizadas por PCD, 21 se converteram em matrículas; nos cursos regulares, de 25 inscrições apenas 5 foram efetivadas em matrículas.

## Cursos Livres

Clique [aqui](#) para acessar os gráficos interativos (Gráfico 21)

- O perfil das pessoas que realizaram inscrições e matrículas em cursos livres em geral é mais próximo daquele observado nos cursos de extensão do que nos regulares.
- Mais pessoas acima de 30 anos realizaram inscrições (41% contra 23%) e matrículas (39% contra 22%) nos cursos livres do que nos cursos regulares.
- As mulheres cisgênero respondem pela maior proporção de inscrições (73%) e matrículas (72%), participação similar à observada nos cursos de extensão (70% e 72%).
- A participação de indivíduos não-cisgênero é menor nos cursos livres (6% das inscrições e 5% das matrículas) do que nos regulares (9% e 11% respectivamente).
- A proporção de negros, soma de pretos e pardos, no total de inscrições e matrículas é bastante similar nas três áreas, com maior conversão de aplicantes em alunos nos cursos livres: nos cursos regulares, negros respondem por 47% das inscrições e das matrículas, nos cursos de extensão, a proporção é de 45% e 44% respectivamente e nos cursos livres, 41% e 46%.
- A proporção de inscrições e matrículas realizadas por pessoas com acesso à educação superior é maior nos cursos livres que nos cursos regulares e similar ao verificado nos cursos de extensão: 67% das inscrições e 66% das matrículas.
- Também observa-se maior proporção de pessoas com renda familiar per capita nas faixas mais altas: 39% das inscrições e 37% das matrículas foram realizadas por pessoas com renda acima de 2 salários-mínimos. Nos cursos de extensão essa proporção é de 39% e 43% e nos regulares de 5% em ambos.
- As inscrições e matrículas de pessoas com deficiência apresentam-se em patamar similar às demais áreas: 1,8% das inscrições e 1,4% das matrículas foram realizadas por pessoas com deficiência.

## 5. Motivações e perfis do público alvo da SPED

Analisar as motivações e experiências prévias dos aplicantes ajuda a Escola a conhecer melhor o perfil das pessoas que se candidatam aos seus cursos. Essa compreensão pode orientar a criação de programas de ensino, atividades e estratégias de comunicação que atinjam candidatos potenciais mais alinhados ao perfil que a escola procura. **Para esta análise qualitativa, foram consideradas as respostas obtidas nas inscrições realizadas nos dois semestres de 2023 e no segundo semestre de 2022.**

### Motivações

Para esta classificação, analisamos as respostas abertas dos candidatos à pergunta “Por que você deseja participar deste curso?” em cada área (regular, extensão e livre). A partir das respostas, **consolidamos as diferentes motivações e interesses dos potenciais alunos em 8 categorias**, apresentadas a seguir, acompanhadas de um depoimento ilustrativo de um/a aluno/a:

→ **Desenvolvimento Profissional:** Interesse em aprimorar habilidades e conhecimentos para avançar em carreiras relacionadas à dança, seja como dançarinos, professores ou outros profissionais da área.

#### A voz dos/as alunos/as

*“Eu me mudei de estado, sou de Brasília, com o objetivo de me profissionalizar em teatro musical e um dia poder trabalhar com isso. A arte é o que me move. No momento eu não tenho condições de pagar um curso de teatro musical, então eu não podia perder essa oportunidade, que além de dar chance para quem não tem condições, realiza sonhos e com uma qualidade técnica admirável. “*

Teatro Musical, 26 anos

→ **Paixão pela Dança:** Um amor profundo e pessoal pela dança, que motiva os indivíduos a aprenderem mais sobre esta arte, independentemente de objetivos profissionais.

#### A voz dos/as alunos/as

*"Apesar de não ser profissional da dança, sou uma apaixonada por ela e "sou dança" há 48 anos. Saber história da dança sempre me fascinou, pois já vivenciei diferentes modalidades de dança. Como sou médica, esta harmonia com a dança me possibilita ser uma melhor profissional no atendimento aos meus pacientes."*

História da Dança no Brasil, 55 anos

→ **Crescimento Pessoal e Auto Expressão:** Utilização da dança como ferramenta para o desenvolvimento pessoal, incluindo a melhoria da confiança, expressão corporal, autoconhecimento e bem-estar emocional.

A voz dos/as alunos/as

*"Desejo realizar um sonho que tenho desde criança, mas que nunca tive a oportunidade de realizar. Acredito que o curso contribuirá para meu crescimento pessoal e profissional. Sempre amei danças urbanas e desejo de todo coração vivenciar na prática, essa dança que faz eu me sentir mais viva e segura em ser eu mesma."*

Danças urbanas, 26 anos

→ **Exploração Técnica e Artística:** Desejo de explorar diferentes estilos e formas de dança, conectando-se com a rica história cultural e artística que a dança oferece.

A voz dos/as alunos/as

*"Eu cresci no mundo da dança. Viajei muito, muitas competições, festivais culturais, conhecendo muitas pessoas, que viviam e sonhavam o mesmo sonho que o meu. Mas sempre dancei jazz e hoje em dia não consigo mais me enquadrar nesse estilo, gostaria de aprender novas vertentes e estilos."*

Técnicas da Dança , 30 anos

→ **Conexão Social e Comunitária:** Busca por interações e troca de experiências com outros entusiastas e profissionais da dança, formando uma comunidade de apoio e colaboração.

A voz dos/as alunos/as

*“Como atriz entendo a constante necessidade de movimentação e aperfeiçoamento. Além disso, tenho sentido falta de estar em sala de aula, grupos, parcerias. Sinto que a dança pode contribuir com meu autoconhecimento e me manter interessada no convívio social.”*

*Técnicas da Dança, 43 anos*

→ **Reconhecimento e Qualidade da Instituição:** A reputação da SPED como um centro de excelência e a qualidade do ensino e dos recursos disponíveis.

A voz dos/as alunos/as

*“Recentemente conheci a São Paulo Escola de Dança e desde então venho me interessando cada vez mais pelos estudos, abordagens, temas e cursos propostos pela escola. A capacitação de profissionais na área de dança que querem ter uma formação que não seja apenas prática ainda é pequena e pouco acessível em nosso país.”*

*Análise e Crítica da Dança, 35 anos*

→ **Requisitos de Carreira ou Acadêmicos:** Necessidade de cumprir requisitos específicos relacionados a carreiras ou programas acadêmicos, como obtenção de créditos ou formação complementar.

A voz dos/as alunos/as

*“Sou estudante de Bacharelado em dança e gostaria de complementar minha formação com esse curso, assim como cumprir a carga horária exigida de atividades complementares.”*

*Análise e Crítica da Dança, 29 anos*



→ **Transição ou Início de Carreira em Dança:** Para aqueles que estão considerando uma mudança para uma carreira em dança ou que veem o curso como um passo inicial nessa direção.

A voz dos/as alunos/as

*“Sempre gostei de dançar. Sempre me apresentava em eventos culturais na escola. Atualmente, busco ter mais contato com a dança pois quero me tornar dançarino profissional e vejo esse curso como uma grande oportunidade para realizar meu sonho.”*

*Dramaturgia da Dança, 24 anos*

### Perfis de público

A partir da análise das respostas abertas dos candidatos à pergunta “Fale um pouco sobre a sua trajetória. Você já teve um contato com a dança?”, buscamos criar agrupamentos de **perfis/personas representativos dos aplicantes** aos cursos oferecidos pela SPED.

Foram analisadas as respostas fornecidas pelos candidatos aos cursos **regulares e de extensão**, resultando nas categorias a seguir:

- **Profissional de Dança:** Indivíduos com educação formal em Dança, atuantes como dançarinos, professores ou coreógrafos, buscando aprimoramento contínuo em habilidades técnicas e artísticas para avançar em suas carreiras.
- **Entusiasta da Dança:** Pessoas com uma paixão profunda pela dança, seja como uma forma de expressão pessoal, em busca por bem-estar emocional, ou por interesse cultural e artístico. Esse perfil inclui desde aqueles que redescobriram a dança mais tarde na vida até os que buscam explorar novas formas e estilos de dança.
- **Explorador/a Cultural e Artístico:** Indivíduos interessados na dança como expressão de cultura e arte, buscando conectar-se com diferentes tradições e estilos de dança, e explorar a dança como meio de conectar-se com a ancestralidade ou a identidade cultural.
- **Artista Multidisciplinar e Experimentalista:** Candidatos com experiência em outras linguagens artísticas ou interessados em abordagens

interdisciplinares, que veem a dança como um complemento ou nova dimensão para sua expressão artística, ou como um campo para experimentação e inovação.

- **Iniciante ou Retornante tardio:** Pessoas que estão começando sua jornada na dança ou retornando a ela após um intervalo. Isso inclui aqueles com experiências anteriores na infância ou juventude, bem como aqueles que descobrem ou redescobrem a dança em fases mais tardias da vida.
- **Dançarino/a com Foco Terapêutico ou Educativo:** Indivíduos que estão interessados em usar a dança em contextos terapêuticos ou educativos, vendo-a como uma ferramenta para desenvolvimento pessoal, autoconhecimento ou como um meio para impactar positivamente os outros.

### Sugestões

Estas classificações de interesses e perfis, apesar de preliminares, podem ajudar a SPED a refinar e adaptar suas ofertas educacionais para melhor atender às expectativas e necessidades do seu público-alvo.

Para maximizar o potencial dessas informações, a escola pode:

- **Desenvolver Programas Específicos:** Criar ou adaptar cursos e *workshops* que se alinhem diretamente às categorias de motivação identificadas, como programas voltados para o desenvolvimento profissional, crescimento pessoal, conexão social, entre outros. Com isso, a oferta educacional será ainda mais diversificada e inclusiva, atendendo a uma ampla gama de interesses e objetivos dos alunos.
- **Personalizar a Comunicação:** Utilizar os *insights* sobre as motivações dos candidatos para segmentar a comunicação e o marketing, direcionando mensagens específicas que ressoem com os diferentes grupos de interesse. Isso pode aumentar a eficácia das campanhas de divulgação e atrair candidatos mais alinhados ao perfil que a escola deseja.
- **Fortalecer a Comunidade:** Ao reconhecer a importância da conexão social e comunitária entre os candidatos, a escola pode investir em eventos, apresentações e fóruns que promovam o encontro e a troca entre estudantes, professores e profissionais da dança. Isso contribuirá para a formação de uma comunidade sólida e engajada, incentivando a colaboração e o suporte mútuo entre os alunos.

→ **Orientar Decisões de Carreira:** Para os candidatos interessados na transição ou início de carreira em dança, a escola pode desenvolver programas de orientação profissional, mentorias e parcerias com outras organizações do setor, facilitando o acesso dos alunos a oportunidades de estágio, emprego e atuação profissional no campo da dança.

A voz dos/as alunos/as

*“A dança é algo presente em minha vida desde criança. Não por fazer cursos em si, mas por vir de uma família que ama dançar. Sou nordestina e na minha terrinha, Ceará, é muito comum dançar forró em qualquer comemoração. A dança me cativa e me faz sentir livre. Todo dia eu boto meu corpo pra jogo... seja dançando, no teatro, na rua, no metrô, o que não me falta é movimento. A vida é movimento!”*

Dança e performance, 29 anos

## ANEXOS

### Anexo 1 - Profissões agrupadas por categorias

<b>Categorias</b>	<b>Profissões/Atividades</b>
<b>Dança</b>	bailarino, dançarino, pole dancer, coreógrafo, professor/a de dança/jazz/ballet
<b>Artes Cênicas (exceto Dança)</b>	atriz, ator, diretor/a de teatro, performer, intérprete, palhaça/o
<b>Arte e Economia Criativa</b>	artista, artesão, arquiteto, designer, fotógrafo, ilustrador, aderecista, estilista, figurinista, modelo, roteirista, stylist, tatuador, museólogo, cantor, editor, grafiteiro, ilustrador, multiartista, DJ, produtor cultural, iluminador, técnico de som
<b>Educação e Ensino</b>	professor, instrutor, docente, pedagogo, orientador, inspetor, diretor de escola
<b>Saúde e bem estar</b>	assistente social, médico, enfermeiro, terapeuta, psicólogo, dentista, sanitarista, nutricionista, instrutor de yoga, fisioterapeuta, massoterapeuta, personal trainer, educador físico, quiropraxista, fonoaudiólogo, acupunturista, veterinário, técnico/auxiliar de enfermagem
<b>Profissionais liberais</b>	antropólogo, advogado, biólogo, contabilista, economista, engenheiro, geógrafo, historiador, revisor, sociólogo, farmacia, tradutor, turismólogo, desenvolvedor
<b>Comunicação e mídia</b>	jornalista, marketing, social media, publicitário, redator
<b>Comércio e serviços</b>	Recepcionista, atendente, balconista, caixa, lojista, vendedor, comerciante, garçom, bartender, barista, representante comercial, corretor, consultor, confeitiro, cabeleireiro, maquiador, manicure, esteticista, costureiro, cozinheiro, tosador

<b>Categorias</b>	<b>Profissões/Atividades</b>
<b>Gestão e serviços administrativos</b>	gestor, analista, auxiliar administrativo, gerente, coordenador, encarregado, ferroviário, secretário, funcionário público, servidor, auditor
<b>Empreendedor e autônomo</b>	empreendedor, empresário, autônomo, freelance, independente
<b>Estudante</b>	estudante, jovem aprendiz, universitário, estagiário
<b>Aposentado</b>	aposentado
<b>Desempregado</b>	desempregado, em busca
<b>Trabalho doméstico não-remunerado</b>	dona de casa, do lar
<b>Outros</b>	segurança, vigilante, zelador, militar

## Ficha técnica

### Associação Pró-Dança

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente | Rachel Coser

Vice-Presidente | Maria do Carmo A. Sodré Mineiro

Membros do Conselho | Adriana Celi, Alexandra Olivares de De Viana, Dilma Souza Campos, Eduardo Toledo Mesquita, Elisa Marsiaj Gomes, Eugênia Gorini Esmeraldo, Fernando José de Almeida, José Fernando Perez, Luciano Cury, Maria Cristina Frias, Milton Coatti Filho, Mônica Orcioli, Priscilla Zogbi, Ricardo Campos Caiuby Ariani, Rodolfo Villela Marino, Wilton de Souza Ormundo

#### CONSELHO FISCAL

Presidente | Helio Nogueira da Cruz

Membros | Iside Maria Labate Maiolini Mesquita, José Carlos de Souza, Eduarda Bueno (suplente)

#### CONSELHO CONSULTIVO

Presidente | Flavia Regina de Souza Oliveira

Membros | Andrea Sandro Calabi, Dolores Prades, Eric Alexander Klug, Flávia Kolchraiber, João Gabriel Pennacchi, Jorj Petru Kalman, José de Oliveira Costa, Gioconda Bordon, Ricardo Uchoa Alves Lima, Walter Appel

#### ASSOCIADOS

Alexandra Olivares de De Viana, Ana Grisanti de Moura, Arnaldo Vuolo, Debora Duboc Garcia, Eduardo Toledo Mesquita, Elisa Marsiaj Gomes, Eric Alexander Klug, Eugênia Gorini Esmeraldo, Fernando José de Almeida, Gioconda Bordon, Henri

Philippe Reichstul, Inês Vieira Bogéa, Jorj Petru Kalman, José de Oliveira Costa, José Fernando Perez, Luca Baldovino, Luciano Cury, Lygia da Veiga Pereira Carramaschi, Maria do Carmo Abreu Sodré Mineiro, Rachel Coser, Ricardo Campos Caiuby Ariani, Ricardo Cavalieri Guimarães, Ricardo Uchoa Alves Lima, Rodolfo Villela Marino, Suzana Maria Salles França Pinto, Walter Appel

### **São Paulo Escola de Dança**

#### DIREÇÃO

Artística e Educacional | Inês Bogéa

Administrativo-Financeiro | Pétrick Joseph Janofsky Canonico Pontes

#### SUPERINTENDÊNCIA

Institucional e de Controladoria | José Galba de Aquino

Desenvolvimento Institucional | Marcela Benvegnu

Educacional | José Simões de Almeida Júnior

#### CURSOS REGULARES

Coordenação de Área | Junior Oliveira

Coordenação do Curso (vespertino) | Flavio Lima

Coordenação do Curso (matutino) | Cynthia Sampaio de Gusmão | Luiz Anastácio

Professores do Curso Dança e Performance | Paula Salles, Peticia Carvalho de Moraes, Ricardo Alves Januario, Thiago Negraxa

Professores do Curso de Dramaturgia da Dança | André Teles, Maria Emilia da Cruz

Professores do Curso Técnicas de Dança | Andreia Ferreira Yonashiro, Bianca Matta, Isaura Guzman, Pedro Vinicius Camargo Bueno

Professores do Curso de Figurino na Dança | Alexandre dos Anjos, Paulo Pallas

Professores do Curso Teatro Musical | Alex Maranhão, Tiago Kaltenbacher

Professores do Curso de Multimídias para Dança | Marcela Abi Karam, Luiz Gustavo Gomes Cardoso

Professoras do Curso Produção e Gestão Cultural | Monica Bernardes, Monique Tomazi

Analistas Educacionais | Brenda Oliveira, Bruna Marques

## CURSOS LIVRES E DE EXTENSÃO CULTURAL

Coordenadora | Adriana Celi

Curadores | Enoque Santos, Erika Novachi, Flip Couto, Sayonara Pereira

Professora de Dança Clássica | Marcela Páez

Professor de Dança Contemporânea | Vinícius Anselmo

Professor de Danças Urbanas | Eduardo Reis

Professor de Dança de Salão | Rogério Da Col

Analistas Educacionais | Jaqueline Santana | Sofia da Silva

Assistente Educacional | Giulia Sameirez

## PRODUÇÃO, TERRITÓRIOS CULTURAIS, PROJETOS E OPORTUNIDADES

Coordenador | Felipe do Amaral

Analista Educacional | Cristiane Maria Gomes

Produtora | Rafaela Zavisch Araújo

Assistente de Produção | Ananda Vieira

Técnica de Som | Katheleen dos Santos Costa

Técnico de Palco | Irom Daniel Pereira Dias



## ATENDIMENTO E APOIO ESCOLAR

Coordenadora | Esmeralda Gazal

Secretária Escolar | Naiane Cardoso dos Santos

Analista Educacional | Felipe da Silva

Assistentes Educacionais | Anthony Almeida Cardoso, Beatriz Vicente Soares, Calina Capitani, Ester Amanda Andrade, Gabriel Cassiano dos Santos, Gabriela Ramalho da Silva, Michele Viriato

## EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Assistente Social | Alessandra Felice

Bibliotecária | Thais da Silva Vicente

Pedagogos | Alessandro Soares de Melo | Rute Ribeiro Domingues

## MEMÓRIA

Gerente | Charles Lima

Produtora | Bárbara Modenese

Assistentes de Audiovisual | Camilo Andres Munoz Barbosa, Iari Davies

Técnico Audiovisual | Kennedy José Neo de Souza

## DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Analistas de Comunicação | Adoliran Medrado, Dani Aoki, Maria Luiza Paulino, Renata Faila

Analista de Mídias Sociais | Andreia Amaral

Diagramadores | Rafael Alves Silva Ortiz Rojas, Renata Gammara Barbosa

Aprendiz | Lucia Beatriz Cardoso Santos

## ADMINISTRATIVO

Gerente Administrativo-Financeiro | Marcio Tanno

Coordenador Administrativo-Financeiro | Anderson Paulo de Brito

Coordenadora de Recursos Humanos | Karen Ricci dos Santos

Coordenador de Compras | Carlos Soares

Assessora de Direção | Melinda Grienda Sliominas

Assessor Executivo | Fernando Roberto Bertuce Gonzalez

Analista Administrativo-Financeiro | Jeferson de Souza Dias

Analista Contábil | Andreza Mendes

Arquivista | Priscilla Baptista Casas

Assistentes Executivas | Roberta dos Santos Vieira, Vanessa dos Santos Sampaio

Assistentes de Compras | Emerson Candido da Silva, Samuel Lemos

Assistentes Administrativo-Financeiro | Alan Antonio Querino, Dulce Catani Cesar Holanda, Edna Santana Bispo

Assistente Fiscal | Hueider Guerreiro

Assistente de Departamento Pessoal | Leandro Aparecido do Carmo

Auxiliar Administrativo-Financeiro | Júlio da Silva

Neide dos Santos Nery | Encarregada de Limpeza

Aprendizes | Ana Julia Figueira, Marco Antonio Dantas

## COLABORADORES

Consultoria Jurídica | Bolonhini & Carvalho Sociedade de Advogados, BGAA – Barbosa Gaertner Advogados Associados

Contabilidade | Quality Associados

**Deck - Inteligência Digital para a Cultura**

Beth Ponte

Leticia Fernandes

[www.deckcultura.com](http://www.deckcultura.com)